



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

VINÍCIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA

**DIÁLOGOS SOBRE MERCADO DE TRABALHO PARA TÉCNICOS EM
ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CABEDELO – PB
2023**

VINÍCIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA

**DIÁLOGOS SOBRE MERCADO DE TRABALHO PARA TÉCNICOS EM
ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra

CABEDELO – PB
2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

O48d Oliveira, Vinícius Rodrigues de.

Diálogos sobre mercado de trabalho para técnicos em enfermagem: relato de experiência. / Vinícius Rodrigues de Oliveira. - Cabedelo, 2023.

21 f. il.: color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Ítalan Carneiro Bezerra.

1. Mercado de trabalho. 2. Técnico em enfermagem. 3. Educação profissional e tecnológica.. I. Título.

CDU 331.5

FOLHA DE APROVAÇÃO

VINICIUS RODRIGUES DE OLIVEIRA

Diálogos sobre mercado de trabalho para técnicos em enfermagem:
Relato de experiência

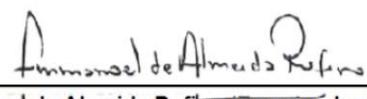
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 11 de Dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Italan Carneiro Bezerra (Orientador)



Prof. Dr. Emmanoel de Almeida Rufino (Examinador Interno ao IFPB)



Jonas Sami Albuquerque de Oliveira (Examinador Externo ao IFPB)

AGRADECIMENTOS

Sobre todas as coisas agradeço a Deus por todo o bem alcançado de suas mãos, pela vida, saúde, paciência e sabedoria para ingressar e finalizar este curso que foi tão esperado por mim. Também sou grato a minha família, na figura de meus pais, José Derin e Maria Derlange, minha avó, Francisca e tia, Socorro, pois em todas as etapas da minha vida sempre demonstraram afeto, cuidado e dedicação.

Agradeço as professoras Erika Simone, chefe do Departamento de Enfermagem e Rayssa Lopes, coordenadora de extensão da Escola de Saúde, ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que forneceram suporte para que ação aqui relatada pudesse acontecer. Ao amigo Joab Gomes pelo auxílio e incentivo durante a realização deste trabalho, meu muito obrigado!

Aqui também expresso minha gratidão ao professor Italan Carneiro, meu orientador, pela assistência na construção do presente trabalho e por sempre estar atento para ouvir minhas demandas e anseios. Aos professores doutores Jonas Sami e Emanuel Rufino pelas relevantes contribuições ao meu estudo.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever a experiência acerca da realização de uma intervenção educativa destinada a explorar as perspectivas do mercado de trabalho para técnicos em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência que ocorreu em novembro de 2023 com sete alunos e profissionais técnicos de enfermagem. Os resultados da ação foram apresentados de forma descritiva, com elaboração de três categorias: planejamento e organização, onde são tratadas as questões de estruturação da ação, a execução, em que se descreve a ação propriamente dita e as metodologias empregadas, e a pós-execução, na qual são abordados assuntos após a finalização da ação. A atividade viabilizou a imersão do discente em um contexto prático, crítico e reflexivo no ensino da enfermagem de base técnica, o que permitiu compreender a complexidade da formação do docente especialista em Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-Chave: Mercado de Trabalho; Educação Técnica em Enfermagem; Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

The objective of this study was to describe the experience of carrying out an educational intervention aimed at exploring the perspectives of the job market for nursing technicians. This is an experience report that took place in November 2023 with seven nursing students and technical professionals. The results of the action were presented in a descriptive way, with the elaboration of three categories: planning and organization, where the issues of structuring the action are addressed, execution, in which the action itself and the methodology used are described, and the post- execution, in which issues are addressed after the action is completed. The activity enabled the student to immerse themselves in a practical, critical and reflective context in teaching technical-based nursing, which allowed them to understand the complexity of the training of teachers specializing in Professional and Technological Education.

Key words: Job Market; Education, Nursing, Associate; Professional and Technological Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Card</i> de divulgação da intervenção.....	15
Figura 2. Nuvem de palavras acerca dos sentimentos dos participantes ao pensarem em sua carreira profissional na enfermagem e no mercado de trabalho.....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 METODOLOGIA.....	11
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é um dos campos de atuação profissional que possui maior força de trabalho no Brasil. Conforme dados do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) são mais de 2,5 milhões de profissionais, destes, aproximadamente, 1,9 milhões são técnicos e auxiliares de enfermagem (COFEN, 2021).

O número de profissionais da referida categoria demonstra crescimento desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) que se configurou como um espaço privilegiado para atuação destes profissionais. Somou-se a isto, o surgimento de maiores oportunidades para formação do trabalhador em enfermagem e o cenário demográfico e socioeconômico do país (Machado *et al.*, 2016a).

Vale salientar que embora o SUS seja o cerne da contratação de profissionais de enfermagem, esses trabalhadores também estão inseridos na esfera privada e ainda conseguem atuar de forma autônoma, o que demonstra ampliação das possibilidades de emprego na área. Contudo, isso não significa dizer que o mercado de trabalho é estável, uma vez que pesquisas nacionais mostram concentração desigual dos profissionais em diferentes regiões do país, vínculos instáveis e precarização das condições de trabalho (Machado *et al.*, 2016a; 2016b).

Tais situações são produtoras de insegurança para profissionais da enfermagem, principalmente aos recém-formados, que estão em busca do primeiro emprego e se encontram envoltos por inúmeras dúvidas. Apesar de simbolizarem uma demanda importante, essas questões são pouco abordadas durante o processo formativo, período em que o estudante está se descobrindo e, por vezes, desconhece acerca das possibilidades de atuação no mundo do trabalho (Barbosa *et al.*, 2011).

Nesse contexto, Ramos (2008) apresenta duas formas de olhar para o trabalho, como sendo um processo intrínseco ao ser humano ou como meio de aquisição de capital, relativo às questões econômicas. Com base nessa primeira visão, são suscitadas as questões referentes à educação, a formação e a satisfação do ser humano, assim, o trabalho é considerado como um princípio educativo. É somente nesse sentido que é possível compreender a relevância do trabalho para humanidade e como isso se aplica em cada profissão.

A discussão sobre trabalho ganha robustez no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma vez que, por muito tempo essa modalidade educacional deteve-se à questões mercadológicas, cuja formação era puramente técnica. Observa-se, por exemplo, que no período da República Velha (1889-1929) com novo modelo de trabalho, agora remunerado

e a grande demanda de mão de obra especializada, surge a primeira escola de educação profissional no Brasil, cujo os parâmetros consistiam em aprender a atividade técnica manufatureira (Garcia *et al.*, 2018).

Essa perspectiva se manteve ao longo dos anos até 1988, quando há maior valorização da educação no país e a criação de diversas políticas no âmbito educacional. Nesse cenário, destaca-se como um importante marco, a sanção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996. A partir daí percebe-se uma maior valorização do conhecimento tecnológico e das questões referentes ao trabalho, culminando no fortalecimento da EPT (Santos; Marchesan, 2017).

Atualmente, a EPT é vista como um instrumento tático que corrobora para desenvolvimento da cidadania e que favorece a entrada, principalmente, de jovens no mercado de trabalho (Brasil, 2004). Assim, o desenvolvimento de ações que colaborem para o debate dessas questões ainda durante o percurso formativo é essencial.

Nessa vertente, o presente estudo objetivou descrever a experiência acerca da realização de uma intervenção educativa destinada a explorar as perspectivas do mercado de trabalho para técnicos em enfermagem.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, idealizado e desenvolvido por um discente da pós-graduação *lato sensu* em docência para EPT ofertada pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) campus Cabedelo. A realização desta atividade partiu da necessidade de desenvolver uma intervenção como requisito obrigatório para finalização do curso.

A intervenção aqui descrita tratou-se de uma roda de conversa, cujo a proposição foi abordar as perspectivas do mercado de trabalho para técnicos em enfermagem, a mesma ocorreu no mês de novembro do ano de 2023, no anfiteatro do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus central, localizado em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil e teve duração de, aproximadamente, 60 minutos. Participaram da ação sete pessoas, sendo quatro alunos do curso técnico em enfermagem e três profissionais, que por hora estavam desempregados.

Os resultados foram apresentados de forma descritiva, como propõe o método empregado, e sua análise foi construída de forma teórica, crítica e reflexiva à luz da literatura e dos princípios da EPT.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram elencadas em três categorias de acordo com as etapas de desenvolvimento da intervenção, a saber: I. Planejamento e organização; II. Execução; III. Pós-execução. O quadro 1 apresenta as atividades realizadas em cada etapa e em seguida as mesmas são descritas e discutidas em suas respectivas categorias.

Quadro 1. Etapas de desenvolvimento da intervenção.

	Etapa	Atividades realizadas	Período de realização
1	Planejamento e organização	<p>Busca empírica por demandas relacionadas ao trabalho e/ou ensino do profissional técnico de enfermagem;</p> <p>Escolha do tema mercado de trabalho para ser contemplado na ação.</p> <p>Construção de um plano de ação, que, posteriormente, foi avaliado e discutido junto a um professor doutor na área de educação;</p> <p>Escolha do local para realização da ação e contato inicial com os gestores responsáveis pela instituição;</p> <p>Preparação do material a ser ministrado;</p> <p>Criação do formulário virtual para inscrição dos interessados;</p> <p>Desenvolvimento das artes para divulgação do evento;</p> <p>Divulgação do evento nas redes sociais (<i>Instagram</i> e <i>WhatsApp</i>).</p>	Setembro/Outubro (2023)
2	Execução	Realização da intervenção	Novembro (2023)
3	Pós-execução	Avaliação e Relatório final	Novembro (2023)

Fonte: Elaborado pelo autor

I. Planejamento e organização

O planejamento figura-se como um ato contínuo e maleável, em que se articula a organização, a execução e o acompanhamento de determinada atividade. A ação de planejar reflete não somente na prática do professor, mas no aprendizado dos alunos. O planejamento do ensino pode ser dividido em três etapas: diagnóstico da situação, definição e preparação da aula e avaliação (Klosouski; Reali, 2008). Desse modo, essas etapas foram levadas em consideração para o desenvolvimento desta fase (planejamento e organização) da ação, conforme é possível observar nos parágrafos subsequentes desta categoria.

A realização da intervenção de caráter educativo fez parte do conjunto de atividades que compuseram o Trabalho Final de Curso da especialização em docência para EPT do IFPB. Desse modo, o discente foi orientado para executá-la em curso técnico que estivesse relacionado a sua formação de base, neste caso, a Enfermagem.

A partir daí, buscou-se através da literatura científica por demandas que apresentassem repercussão direta no trabalho e/ou ensino do profissional técnico em enfermagem. Verificou-se, então, que o mercado de trabalho é um campo relevante para discussão, porém pouco discutido durante o processo formativo do profissional em questão.

Nesse sentido, a Resolução N° 1 de 2021 do Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais e reforça ao longo do documento a necessidade de aproximação, articulação e preparação do estudante do com mercado de trabalho. Assim, dentre os princípios da EPT, destaca-se: “articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes” (Brasil, 2021, p. 1).

Diante disso, foi proposto um plano para execução da intervenção com a abordagem referente a essa demanda. Este material foi enviado a um docente da pós-graduação supracitada e, também, doutor na área de educação. O mesmo concedeu aprovação ao plano, sem necessidades de mudanças no que estava proposto.

Em seguimento, o discente, idealizador da intervenção, tratou de questões organizacionais relativas ação. A primeira delas foi a escolha do local propício para sua execução, optou-se pelo Departamento de Enfermagem (DENF) da UFRN, haja vista, que o organizador também é docente temporário deste departamento. Ademais, neste mesmo local também funciona a Escola de Saúde (ESUFRN) que oferta o curso técnico em enfermagem.

Foi estabelecido contato prévio com a chefia do DENF em busca de obter permissão para reserva de sala em que fosse possível realizar a intervenção, na oportunidade, o organizador apresentou verbalmente a proposta. Perante o diálogo, a chefia compreendeu a relevância e o impacto social advindos da intervenção e concedeu a liberação de uma sala, que foi agendada para o dia do evento. Além disso, o departamento também disponibilizou computador e projetor, quanto aos demais recursos foram custeados pelo executor da intervenção.

A diretoria de extensão da ESUFRN também foi contactada. Houve a apresentação da proposta do evento e posteriormente entrega do material escrito acerca da realização da atividade. Após analisá-lo, a instituição referiu interesse em firmar parceria.

Assim, a ESUFRN se responsabilizou para fazer a divulgação do evento em seu âmbito interno, isto é, entre os estudantes da instituição, além de, compartilhar a proposta em suas redes sociais. É válido destacar que essa parceria, proporcionou maior visibilidade a intervenção.

Com a adesão da ESUFRN, planejou-se a intervenção em conformidade com os horários que melhor se adequassem a rotina de seus alunos, principalmente, aqueles que estavam em seu último ano de formação e, conseqüentemente, mais próximos de assumir uma posição no mercado de trabalho.

Destaca-se a importância destas parcerias para o êxito da intervenção, além disso, reflete o comprometimento que a ESUFRN tem com a formação ampla de seus alunos. Nessa perspectiva, estudos apontam que os profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem ao finalizar o curso tem adquirido uma formação técnica-científica adequada, mas em contrapartida pouco ou nenhum conhecimento sobre o mercado de trabalho, o que demonstra cada vez mais a necessidade de discuti-los ainda no âmbito formativo (Bógus *et al.*, 2011; Marin *et al.*, 2014).

Dando seguimento à organização da intervenção, houve a criação do formulário de inscrição através do *Google Forms* e elaboração do *card* de divulgação (figura 1), por meio da plataforma Canva. Por fim, o evento foi divulgado, durante uma semana, nas redes sociais (*Instagram* e *WhatsApp*) do discente, da ESUFRN e do DENF. Além disso, pessoas externas também contribuíram para divulgação.

Figura 1. Card de divulgação da intervenção.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No que diz respeito a elaboração do material, usado para subsidiar as discussões da intervenção, foi construído na plataforma Canva, em modelo de *slide*, com o uso de pequenos textos, recursos visuais e *QR codes* para tornar a apresentação mais dinâmica. As informações contidas no material estavam embasadas na literatura científica, em legislações, pareceres técnicos e pesquisas realizadas pelo COFEN. De modo complementar foram usados sites com informações confiáveis acerca do mercado de trabalho.

Durante a realização desta etapa, o discente pôde aplicar os conhecimentos alcançados ao longo de componentes curriculares curso de especialização como, por exemplo, projeto pedagógico na EPT, epistemologia e didática profissional, em que se destacou a importância do planejamento como uma ferramenta importante na atuação do docente em EPT.

II. Execução

O evento foi previamente programado para iniciar às 14h, no entanto, iniciou-se às 14h40min, devido atraso dos inscritos. Ao chegar na sala os participantes foram recepcionados, fizeram o credenciamento e receberam um bloco para anotação, caneta e um número aleatório que foi usado em uma dinâmica durante a intervenção. A taxa de comparecimento no evento foi de 35% (n=7) dos inscritos.

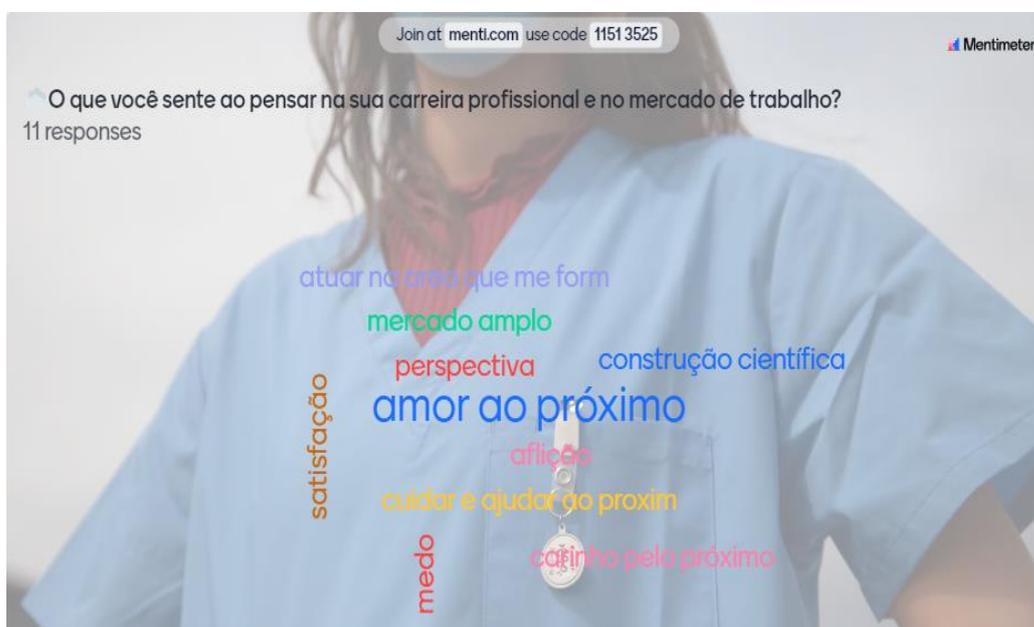
Após todos estarem devidamente acomodados o mediador deu início ao momento. Inicialmente, cumprimentou-se os participantes e foi exposto o objetivo da intervenção. Em seguida o mediador fez sua apresentação pessoal e solicitou que os participantes fizessem o mesmo, referindo nome, se profissional ou aluno, o objetivo de participar da intervenção e se necessário acrescentar informações que considerasse pertinente.

A maioria dos participantes eram alunos do primeiro ano do curso técnico (57%), seguido de profissionais não inseridos no mercado de trabalho, mas em busca do primeiro emprego (33%). Foi consenso entre todos que a participação no evento destinava-se a conhecer e adquirir maior preparação para o mercado de trabalho.

O interesse dos alunos por conhecer e explorar o tema abordado é apontado por estudos como positivo, visto que, o conhecimento sobre o mundo do trabalho e empregabilidade são aspectos relevantes, agregadores e compensatórios frente a falta de experiências prévias e em relação aos concorrentes (Barbosa *et al.*, 2011).

Em retomada a descrição da intervenção foi realizada a pergunta disparadora: “O que você sente ao pensar na sua carreira profissional e no mercado de trabalho?”. Os participantes responderam através da plataforma *Mentimeter* (acesso em: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>) e culminou na construção da nuvem de palavras, representada na figura 2.

Figura 2. Nuvem de palavras acerca dos sentimentos dos participantes ao pensarem em sua carreira profissional na enfermagem e no mercado de trabalho.



Fonte: Dados do estudo.

Ao analisar a nuvem de palavras percebe-se a existência de três subcategorias: sentimentos relacionados ao cuidado de enfermagem, sentimentos positivos frente ao mercado de trabalho e sentimentos negativos acerca da carreira profissional.

Os sentimentos atrelados ao cuidado de enfermagem, representados na nuvem de palavras, estão associados ao público participante, uma vez que somente os estudantes inseriram as palavras que remeteram ao amor, carinho e cuidado do próximo, o que é característico da profissão de enfermagem e comum entre os alunos nos primeiros semestres do curso, pois este é um período em que muito se discute sobre o cuidado à luz dos aspectos sociais e psicológicos do indivíduo (Silva; Alves; Fortes, 2019).

No tocante aos sentimentos positivos frente ao mercado, há semelhança com a subcategoria anterior, onde as palavras satisfação, mercado amplo e perspectivas foram apontadas por estudantes. Ao adentrar no curso é comum que os estudantes tenham uma visão utópica da profissão que vai sendo reconstruída no decorrer de sua formação (Barlem *et al.*, 2012). Assim, é cada vez mais urgente discutir sobre as questões do mercado de trabalho, como empregabilidade, valorização e remuneração.

Em oposição a categoria anterior, são apontados sentimentos negativos acerca da carreira profissional, esses foram referidos pelos profissionais que até o momento do evento se encontravam desempregados. Segundo Barbosa *et al.* (2011) Apesar do desemprego ser uma realidade entre alguns trabalhadores e causar preocupação entre os mesmos, é preciso romper com a falsa ideia de não existe espaço para inserção de novos profissionais de enfermagem no mercado.

Finalizada a discussão sobre os sentimentos dos participantes sobre seu futuro/presente profissional, foram tratadas questões referentes ao perfil da enfermagem brasileira. Neste momento foram abordadas características predominantes da profissão, quantidade de profissionais da área e distribuição geográfica da categoria de enfermagem pelo país.

Após discutir sobre as questões mencionadas anteriormente, procedeu-se com a dinâmica intitulada “Encontrando e aproveitando oportunidades”, que ocorreu da seguinte forma: durante o credenciamento os participantes receberam um número, então, quando solicitado eles tiveram que encontrar as pessoas que tinham o mesmo número e formar equipes, cada equipe teve que conversar e escolher uma área da enfermagem que todos ou a maioria demonstrasse interesse para atuação no mercado de trabalho.

Foi cronometrado cinco minutos para que cada equipe fizesse a escolha da área. Com a finalização do tempo os grupos apresentaram a área e a justificativa da escolha. As áreas selecionadas foram Enfermagem do trabalho e Enfermagem na saúde da criança.

O primeiro grupo, o qual optou pela a Enfermagem do trabalho, relatou que foi uma escolha tranquila e fácil, que não houve problemas ou discordâncias na hora da decisão em relação a área. Justificaram terem a escolhido pelas oportunidades crescentes no mercado.

O segundo e o terceiro grupo escolheram a Enfermagem na saúde da criança. A experiência vivenciada por esses grupos foi oposta ao primeiro. No segundo grupo houve discordância em relação a área, pois uma das participantes possuía maior afinidade com a área da saúde do idoso, porém foi convencida, durante a atividade, que seria melhor trabalhar com a saúde da criança.

O terceiro grupo fez a escolha da área considerando as necessidades de sua comunidade. A princípio, houve discordância sobre qual maior demanda e público em vulnerabilidade, mas chegaram a um consenso na área de saúde da criança. O grupo relatou que no local em que residem a assistência em saúde da criança é precarizada e a escolha deste campo considera o impacto social da profissão e também as oportunidades de trabalho.

A escolha desta dinâmica faz analogia ao mundo do trabalho e reflete sobre as adaptações que muitas vezes o mercado exige, sobretudo a necessidade do trabalho articulado em equipe. Assim, é preciso estar aberto as possibilidades e possuir resiliência para adentrar e manter-se nesse espaço.

Por meio desta dinâmica, pode-se perceber que a escolha por um campo de atuação, sofre influência do contexto sociocultural e familiar em que o sujeito está inserido, além das oportunidades que lhe estão disponíveis, uma vez que o curso técnico pode ser uma alternativa, mais acessível quando comparado a graduação, por exemplo, de inserir-se no mercado, oportunidade que outrora não teria sem a conclusão do curso.

Os resultados obtidos através desta dinâmica encontram subsídios em um estudo que investigou a motivação dos estudantes do curso técnico de enfermagem para realização do trabalho em saúde, no qual foi evidenciado o sentimento de responsabilidade do profissional para com a sociedade e a influência da família como principais fatores para a escolha da área de atuação (Marin *et al.*, 2014)

Outro assunto debatido na roda de conversa foram os desafios para inserção de técnicos em enfermagem no mercado de trabalho. Esses desafios foram extraídos de uma pesquisa de grande porte, realizada por Machado e colaboradores (2017), que delineou o do perfil da enfermagem brasileira, revelando como as principais dificuldades as poucas oportunidades de concursos públicos, a experiência profissional limitada e a falta de informações sobre oportunidades de trabalho.

Diante disso, foi dado enfoque na falta de conhecimento sobre oportunidades de emprego, uma vez que a sua discussão apresentou maior proximidade com o tema da intervenção. Portanto, foram tratadas as possíveis formas para melhorar a carreira e onde buscar vagas de emprego.

O último tópico abordado tratou da remuneração e valorização profissional, onde foram apresentadas as médias salariais dos técnicos de enfermagem por região do Brasil, discutidos os aspectos do trabalho no cenário público e privado e questões referentes ao piso salarial. Neste momento também se fez um alerta quanto a aquisição de registro Microempreendedor individual (MEI) para trabalhar na área da enfermagem, esta discussão foi pautada no Parecer de Câmara Técnica do COFEN N° 0042/2021.

III. Pós-execução

A etapa de pós-execução diz respeito à um momento de reflexão, análise e *feedback* acerca do evento. Cronologicamente falando esta etapa compreendeu os primeiros sete dias que se sucederam ao evento. Foram realizadas as seguintes atividades: avaliação da execução da intervenção, produção do relatório final e a confecção e envio dos certificados aos participantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do trabalho final de curso da especialização em docência para EPT, possibilitou o discente imergir em questões práticas e também crítico-reflexivas acerca da EPT, com ênfase no ensino da enfermagem de base técnica. A atividade desenvolvida demandou de retomada de conceitos importantes vistos ao decorrer dos componentes curriculares da especialização, o que fez o discente compreender a coerência e a complexidade da formação do docente especialista em EPT.

Acredita-se que a realização deste trabalho, cujo o discente experienciou organizar, executar e avaliar uma intervenção, capaz de gerar impacto social para a enfermagem, figura-se como um retorno aos investimentos para qualificação dos docentes da área da EPT.

No tocante ao tema central da intervenção, isto é, mercado de trabalho para técnicos em enfermagem, percebe-se que apesar da legislação acerca da EPT destacar a necessidade da formação está articulada ao mundo trabalho, ainda existem lacunas a serem preenchidas. Tais lacunas só poderão ser suprimidas a partir do momento em que as questões do mercado e empregabilidade passarem a ser de fato implementadas na realidade dos estudantes.

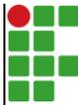
Nesse sentido, a intervenção contribuiu para gerar nos participantes, quer sejam estudantes, quer sejam profissionais, uma visão ampliada acerca das perspectivas do mercado de trabalho, sendo este conhecimento de extrema utilidade para o ingresso neste cenário. Além disso, por meio da intervenção, os estudantes foram estimulados ao autoconhecimento e a lidar com questões de adaptabilidade exigidas pelo mercado.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, T. L. DE A.; GOMES, L.M.X.; REIS, T.C.; LEITE, M.T.S. Expectativas e percepções dos estudantes do curso técnico em enfermagem com relação ao mercado de trabalho. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 20, n. spe, p. 45–51, 2011.
- BARLEM, J. G. T. *et al.* Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 132–138, jun. 2012.
- BÓGUS, C. M.; BERSUSA, A.P.S.; MARTINS, C.L.; ESCUDER, M.M.L. Conhecendo egressos do curso técnico de Enfermagem do PROFAE. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 4, p. 945–952, ago. 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 19-23, 2021.
- BRASIL. **Proposta em discussão**: políticas públicas para a educação profissional e tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **É necessário olhar para quem mais precisa**. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/e-necessario-olhar-para-quem-mais-precisa/#:~:text=A%20Enfermagem%20possui%202.540.715,e%20624.910%20enfermeiras%20e%20enfermeiros>. Acesso em: 18 Out 2023.
- GARCIA, A. de C.; DORSA, A.C.; OLIVEIRA, E. M. de; CASTILHO, M.A de. Educação Profissional no Brasil: Origem e Trajetória. **Revista Vozes dos Vales**, n. 13, 2018.
- KLOSOWSKI, S.S.; REALI, K.M. Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem. **UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu**, v. 5, 2008.
- MACHADO M.H.; OLIVEIRA, E.S.; LEMOS, W.R.; LACERDA, W.F.; JUSTINO, E. Mercado de trabalho em enfermagem no âmbito do SUS: uma abordagem a partir da pesquisa Perfil da enfermagem no Brasil. **Divulgação em Saúde para Debate**, v. 56, p. 52-69, 2016a.
- MACHADO M.H.; OLIVEIRA, E.S.; LEMOS, W.R.; LACERDA, W.F.; Aguiar Filho, W.; Wermelinger, M.; Vieira M. *et al.* Mercado de trabalho da enfermagem: aspectos gerais. **Enferm. Foco**, v. 7 (ESP), p. 35-62, 2016b.
- MACHADO, M. H. *et al.* **Perfil da enfermagem no Brasil**: relatório final. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.
- MARIN, M. J. S.; DIAS, M. U. S. S.; TONHOM, S. F. da R.; MICHELONE, A. P. C.; BERNARDO, M. do C. M. Estudantes de curso técnico em enfermagem e sua motivação para o trabalho em enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 401–7, 2014.
- RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. 2008. Disponível em http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrad_o5.pdf. Acesso em: 18 dez 2023.

SANTOS, G.S. dos; MARCHESAN, M.T.N. Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e Seus Docentes: Trajetos e Desafios. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, v. 11, 2017.

SILVA, B. L. G.; ALVES, E.S.; FORTES, A. F. A. Percepção de estudantes de enfermagem sobre o que é ser enfermeiro. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 23, n. 2, 2019.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Restrito

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Vinicius Rodrigues
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Vinicius Rodrigues de Oliveira, DISCENTE (202227410131) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 10/01/2024 10:19:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/01/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1053041

Código de Autenticação: 2c2b49877d

